



Quatro em cada dez brasileiros pretendem abrir um negócio até 2020

O Brasil é um dos países com mais pessoas dispostas a empreender entre países pesquisados

Quatro em cada dez da amostra brasileira (43%) declaram pretender abrir o próprio negócio nos próximos dois anos (até 2020), enquanto no mundo o índice é de 25%, aponta a pesquisa Entrepreneurship Global Advisor da Ipsos, realizada em 24 países, incluindo o Brasil, com 18 mil entrevistados, entre os dias 20 e 28 de setembro.

A Arábia Saudita é o país em que os respondentes têm mais aspirações de abrir o próprio negócio até 2020: 63% disseram que tem esse desejo. Em seguida estão: México (62%), Índia (50%), África do Sul (50%) e China (48%). O Brasil aparece logo em seguida, com 43%. Por outro lado, somente 6% dos japoneses gostariam de abrir o próprio negócio.



No mundo, 25% das pessoas querem ter um negócio próprio.

“Este contraste indica que o contexto dos países em desenvolvimento é favorável às aspirações empreendedoras. Isto aponta para fatores que estimulam ou inibem o empreendedorismo como menores

oportunidades de emprego e perspectiva de sucesso nos negócios nos mercados em desenvolvimento, por um lado, e concorrência dos negócios já estabelecidos, mais acirrada e técnica em mercados

desenvolvidos como fatores possivelmente importantes influenciando o desejo de empreender”, afirma Rupak Patitunda, gerente de opinião pública da Ipsos.

Somente dois em cada dez brasileiros do estudo (17%) acreditam que o governo faz um bom trabalho em apoiar o empreendedorismo no país. A média do Brasil está bem próxima da global, de 22%. Entre os entrevistados, 28% já abriram seu próprio negócio. A Arábia Saudita (58%), o México (49%) e a Argentina (48%) são os países que mais tiveram experiência empreendedora. No Brasil, três em cada dez entrevistados (30%) já tiveram o próprio negócio. Os países que relataram menos experiências empreendedoras foram: França (12%) e Japão (7%) - (Ipsos Brasil).

IPC-S tem queda de preços em cinco capitais

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) registrou deflação (queda de preços) em cinco das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em novembro. A maior deflação foi observada em Brasília (-0,43%). No mês anterior, a capital federal havia registrado inflação de 0,81%.

As demais quedas de preços em novembro foram anotadas em São Paulo (-0,36%, ante uma inflação de 0,64% no mês anterior), Salvador (-0,29%, contra inflação de 0,71% em outubro), Recife (-0,23%, ante 0,3% no mês anterior) e Belo Horizonte (-0,04%, contra 0,27% em outubro).

Porto Alegre, que teve inflação de 0,43% em outubro, não acusou variação de preços em novembro. Já o Rio de Janeiro foi a única cidade a apresentar inflação em novembro (0,08%). A cidade já tinha apresentado alta de preços de 0,18% no mês anterior (ABR).

Produção industrial cresceu de setembro para outubro

A produção industrial brasileira cresceu 0,2% na passagem de setembro para outubro. Essa foi a primeira taxa positiva do indicador, depois de três meses de quedas que acumularam uma redução de 2,7% na produção do setor. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada ontem (4) pelo IBGE. Teve uma queda de 0,7% na média móvel trimestral, mas apresentou altas de 1,1% na comparação com outubro do ano passado, de 1,8% no acumulado do ano e de 2,3% no acumulado de 12 meses.

A alta de 0,2% na passagem de setembro para outubro, foi puxada pelos crescimentos de 4,4% dos bens de consumo duráveis e de 1,5% dos bens de capital, isto é, das máquinas e equipamentos. Por outro lado, os bens de consumo semi e não duráveis recuaram 0,2%



Dezessete das 26 atividades industriais pesquisadas tiveram alta.

e os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo, caíram 0,3%.

Dezessete das 26 atividades industriais pesquisadas tiveram alta de setembro para outubro, com destaque para as indústrias extrativas (3,1%), máquinas e equipamentos (8,8%), veícu-

los automotores, reboques e carrocerias (3%) e bebidas (8,6%). Já entre os nove ramos que tiveram queda nesse mês, os desempenhos de maior relevância foram de produtos alimentícios (-2%), metalurgia (-3,7%) produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,2%) (ABR).

O Brasil correndo atrás do rabo

Antonio Carlos Lopes (*)

Lamentavelmente o Brasil parece um cachorro correndo atrás do próprio rabo quando o assunto são as políticas de saúde

Basta olharmos ao longo da história para constatar que, ao longo de décadas e mais décadas, a mídia, os médicos, os profissionais de saúde e os pacientes estão sempre debatendo os mesmos problemas, sem, contudo, vencê-los nunca. Há ao menos cinquenta anos fala-se da abertura indiscriminada de escolas médicas sem infraestrutura adequada para uma boa formação.

Pois a situação só vem piorando. Hoje, já temos 331, com 34 mil vagas no primeiro ano. A maior parte delas sem hospital-escola para treinamento, sem preceptores, com corpo docente questionável e grade curricular inconsistente. Assim, a próxima geração de brasileiros não terá em seus médicos um porto seguro. Grande contingente dos profissionais que está tomando a linha de frente do atendimento representa um perigo real e imediato a quem apresenta algum distúrbio de saúde.

Logicamente, quanto maior a vulnerabilidade social, maior o risco. O paciente que só tem como opção a rede pública cada vez mais terá menos acesso e uma condição precária de atendimento. A equação é simples. Médicos com formação insuficiente tendem a solicitar mais exames, mesmo porque não possuem qualquer possibilidade de acertar o menor diagnóstico sem apoio. Dessa forma, o sistema de saúde, já à míngua de recursos, ficará com menos e menos investimentos com o passar do tempo. Por consequência, o que está ruim agora será bem pior em futuro próximo.

O Brasil também corre atrás

do rabo no campo da interiorização do atendimento e da assistência médica. Faz tempo, dezenas de anos, o dinheiro público jorra para tudo quando é lado, até para Cuba, sem que uma boa saúde chegue aos povos das regiões distantes e das periferias. Agora mesmo, parece que iremos bater cabeça outra vez. Com a saída dos cubanos do Mais Médicos, busca-se o arremedo de tapar as vagas com profissionais do Brasil, em especial recém-formados.

Não dará certo. Um médico, seja de onde for, dificilmente se fixará em uma localidade sem internet, sem infraestrutura para o atendimento, sem uma boa escola para seus filhos, sem uma boa condição para sua esposa e família. Há de se culpar o médico? Claro que não. A responsabilidade é do Estado que, em pleno século XXI, ainda mantém algumas áreas do País em pobreza medieval.

O que precisamos é de um projeto de gente que ame gente, de médicos que se disponham a doar tempo de suas vidas para o bem do próximo. A Sociedade Brasileira de Clínica Médica e o Exército do Brasil têm uma iniciativa com essas características. São caravanas de residentes e professores de medicina para oferecer tratamento de qualidade e acesso regular em comunidades carentes.

Essas caravanas se rodíziam de forma que uma chega antes um pouco da saída da outra, a tempo de conhecer a população a qual assumirá a assistência. Uma forma de manter atendimento ininterrupto, nas condições concretas do momento. O caminho para avançar é dar um passo por vez e, em primeiro lugar, não tapar o sol com a peneira. O Brasil, se assim o fizermos, avançará.

(*) - É presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

Setor de serviços registra o melhor setembro desde 2010

O setor de serviços na cidade de São Paulo segue trajetória de alta e, em setembro, registrou faturamento real de R\$ 28,7 bilhões, a maior cifra para o mês desde o início da série histórica, em 2010. Se comparado ao mesmo período de 2017, houve crescimento de 11,4%, o que representa um montante de R\$ 2,9 bilhões superior nas receitas do setor. As vendas avançaram

14,8% de janeiro a setembro. No acumulado de 12 meses, a alta foi de 13,5%.

Os dados são da pesquisa mensal de serviços em âmbito municipal, elaborada pela FecomercioSP com base nos dados de arrecadação do ISS do município de São Paulo. A cidade de São Paulo tem grande relevância nos resultados estaduais e nacionais do setor de serviços, re-

presentando aproximadamente 20% da receita total gerada no País.

Das 13 atividades pesquisadas, nove apontaram expansão em relação a setembro de 2017, sendo elas: mercadologia e comunicação (133,4%); educação (28,4%); jurídicos, econômicos, técnicos - administrativos (21,1%); agenciamento, corretagem e intermediação (15%);

representação (12,3%); técnico-científico (9%); turismo, hospedagem, eventos e semelhantes (6,6%); serviços bancários, financeiros e securitários (6,1%); e, conservação, limpeza e reparação de bens móveis (0,6%). Juntas, as atividades contribuíram positivamente para o resultado geral com 12,8 pontos percentuais (AI/FecomercioSP).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Big Data e IA

Atenta às mudanças no ambiente competitivo das organizações, particularmente nos aspectos relacionados ao uso de tecnologias e informações, a FIA Business School, acaba de criar um novo curso de MBA de Big Data para a Gestão de Negócios com o objetivo de capacitar a alta direção das organizações no desenvolvimento e condução de projetos de Big Data e Inteligência Artificial, considerando a escolha de tecnologia e infraestrutura, contratação de equipe, segurança de dados e precisificação. Conteúdo extremamente estratégico, sem aulas técnicas, com ênfase nas aplicações em Big Data e Inteligência Artificial para a tomada de decisões. Mais informações (<http://labdata.fia.com.br/>).

B - Academia para Bebês

Foi inaugurada mais uma unidade da primeira rede de academias para bebês do Brasil em São Paulo, a Baby Gym, - Unidade Chácara Santo Antonio. Trata-se de um centro de psicomotricidade e atividades multissensoriais para crianças entre 2 meses e 4 anos que objetiva aprimorar o potencial psicológico, cognitivo e social dos alunos, por meio de atividades adequadas para cada etapa do desenvolvimento. A metodologia também foca no fortalecimento do laço entre os pais e a criança. As aulas são realizadas em espaços de sociabilidade entre os alunos e os cuidadores. As atividades são em sua maioria lúdicas e podem ser repetidas em casa. Saiba mais em (www.meubabygym.com).

C - Comunicação Digital

No próximo dia 17, acontece o evento “O poder do digital nas Eleições de 2018: o que foi isso?”. Palestras e debates com especialistas da área de comunicação, marketing e política que falarão sobre o quanto o Digital se mostrou decisivo nas campanhas e vem tomando um espaço mais importante na comunicação política em todo o mundo. É destinado a profissionais de campanhas eleitorais, assessores políticos, da área de comunicação, marketing, publicidade, representantes de veículos de mídia e profissionais que desejam se aprofundar em marketing político. Inscrição no link (<https://digitalks.com.br/eventos/o-poder-do-digital-nas-eleicoes-2018-o-que-foi-isso/cc>). Informações tel. (11) 3159-1458 ou (forum@digitalks.com.br).

D - Reparo de Celulares

O Grupo PLL, um dos maiores grupos de assistência técnica de celulares no Brasil, fez um investimento significativo na construção de sua nova sede, na Av. Miruna, 168, Moema. O principal destaque é o novo laboratório semi-automatizado de reparo de celulares, um dos mais modernos da América Latina. A PLL emprega cerca de 700 pessoas e repara mais de 40 mil aparelhos por mês. A rede de franquias Hashtec, de reparos rápidos, e a Yesfurbe, plataforma de refabricação e comercialização de celulares seminovos, fazem parte do Grupo. Mais informações em: (www.grupopll.com).

E - Quantidade de Comidas

As ceias de Natal e Ano Novo são alguns dos momentos mais esperados das celebrações de final de ano. Afinal, quem não ama reunir a família e amigos ao redor de uma mesa farta e recheada de tradições? No entanto, definir a quantidade de cada ingrediente e dos pratos que serão servidos nem sempre é tarefa fácil. Para economizar nas compras, evitar o desperdício ou a falta de comida, a Yoki disponibiliza online e gratuitamente a ‘Calculadora de Fim de Ano’, que determina automaticamente a quantidade exata para produzir cada um dos pratos para as ceias. A Calculadora está disponível no link (<https://www.yoki.com.br/calculadora/>).

F - Bases da Confeitaria

Dedicação e bons ingredientes são a chave do curso da confeitaria formada pela École Lenôtre (Paris) e sucesso nas redes sociais, Dani Noce. As inscrições para a segunda turma do curso na plataforma Curseria podem ser realizadas até o próximo dia 7. Os participantes terão acesso a um grupo no facebook com mentoria especializada (duração 3 meses) e com três lives com a Dani Noce para tirar dúvidas. Serão feitos alguns desafios entre os alunos que valerão prêmios e o vencedor final ganhará um estágio na cozinha da Dani. São 18 aulas, com material de apoio, que visam ensinar qualquer pessoa interessada a executar processos com técnicas profissionais e aperfeiçoar quem deseja investir na confeitaria como fonte de renda. Mais informações: (www.curseria.com).

G - Alimentos e Bebidas

Com o objetivo de ampliar e fortalecer as relações comerciais da in-

dústria brasileira com fornecedores de serviços e produtos de vários países, entre os dias 12 a 14 de março, no São Paulo Expo, acontece a Anufood Brazil - Feira Internacional Exclusiva para Alimentos e Bebidas. É o único evento dedicado às empresas de vários segmentos do setor de alimentos e bebidas em geral, que inclui produtores, fabricantes, importadores, supermercadistas e distribuidores. Terá dez setores: Agrifoods, Meat, Chilled & Fresh Food, Dairy, Drinks & Hot Beverages, Fine Food, Bread & Bakery, Organic, Sweets & Snacks, e Food Service. O credenciamento pode ser feito antecipadamente em: (www.anufoodbrazil.com.br).

H - Previdência Privada

A Marisa, maior marca feminina de moda e lingerie do País, lança, em parceria com a Icatu Seguros, um novo produto financeiro: Marisa Previdência. Primeira varejista a comercializar um produto de previdência privada para pessoas físicas, a rede desenvolveu um Plano Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) exclusivo para clientes Cartão Marisa. Voltado para clientes com idades entre 18 e 64 anos que declaram o Imposto de Renda pelo modelo simplificado ou são isentos, o Marisa Previdência oferece duas opções de plano de investimento mensal: R\$ 70,00 e R\$ 100,00. O valor escolhido é cobrado na fatura do Cartão Marisa. Não é preciso ter conta em banco. Mais informações: (www.marisa.com.br).

I - Produtos Saudáveis

A Superbom, empresa alimentícia, promove nova edição da “Superbom Aberta”, de sexta (7) a domingo (9). O evento objetiva comercializar produtos da marca com descontos de até 50%, em comparação com os valores dos pontos de venda, e acontece na própria fábrica (Rua Domingos Peixoto da Silva, 245 - Capão Redondo). Entre os mais de 100 itens, destacam-se as novas proteínas à base de ervilha como frango em pedaços, empanados, burgers e linguças. Os salgadinhos estarão disponíveis nos sabores barbecue, cebola e limão, ervas finas e pizza. Os sucos integrais, nas versões 300 ml e 1 litro, também estarão com descontos, além de outros produtos como queijos veganos, geleias e méis. Informações: (www.superbom.com.br).

J - Terapia Online

De olho em um cenário em que, segundo a OMS, mais de 300 milhões de pessoas sofrem depressão em todo o mundo e outras 260 milhões vivem com transtornos de ansiedade - muitas delas, inclusive, adquirem ambos, a Vittude desenvolveu uma plataforma que conecta psicólogos e pacientes em poucos cliques, levando saúde e bem-estar para brasileiros nos quatro cantos do mundo. Funciona da seguinte maneira: a pessoa acessa o site (www.vittude.com), realiza um breve cadastro, escolhe seu psicólogo online de acordo com suas preferências e agenda a sessão.